

A T A - 6^a REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Aos 3 dias do mês de julho de 2025, em reunião *online* realizada pelo aplicativo Google Meet em *link* disponibilizado de maneira pública, reuniram-se os membros deste Conselho, bem como alguns convidados que registraram sua presença, para a 6^a Reunião Ordinária do corrente ano. A reunião foi conduzida pelo vice-presidente Dorgival, que agradeceu a presença, seguindo para a leitura da ata da 5^a Reunião Ordinária de 2025, aprovada por todos os presentes. Em seguida, conforme a pauta, o secretário fez a leitura do Ofício SEED Nº 7.945/2025 (em anexo), respondendo o Ofício CME Nº 3/2025 que trata sobre sugestões acerca do Atendimento Educacional Especializado (AEE). A diretora Aretusa relata que, na prática, os atendimentos não vêm acontecendo de acordo com o apresentado pela Secretaria Municipal de Educação, relatando que seu filho começou a ser atendido no mês de junho e as atividades já foram suspensas em duas oportunidades e que, desde 10 de janeiro, quando solicitou o AEE na escola em que o estudante está matriculado, teve um primeiro contato com a professora apenas no mês de junho e seu filho foi atendido somente em dois dias letivos. A diretora Flaviane registra que uma professora especialista atua em sua escola durante dois dias na semana, diferente do informado pela SEED (*“todas as Unidades de Ensino Fundamental contam com um ou mais professores especialistas em AEE alocados exclusivamente em cada unidade”*). A secretária-adjunta Elisa destaca que há uma parceria com o SESI para o projeto “Sem Barreiras” que conta com, aproximadamente, 25 professores especialistas da Rede Municipal para uma formação continuada sem custos para a municipalidade; também informa que a SEED, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado (NAPE), está com uma parceria com a ONG Motriz e Instituto Perkins para um projeto piloto nas EMEF Luiz Augusto e EMEF Ramon com formações na área de inclusão para professores, gestores escolares, gestores da SEED e familiares dos estudantes matriculados no AEE, também sem custos para o município. Sobre a Educação Infantil, o professor Diego pontua que, apesar da SEED informar que há baixa demanda para AEE, os professores regulares desta etapa

de ensino estão sendo orientados a evitar encaminhar os estudantes, fixando um limite para o direcionamento para os professores especialistas; também rebate a afirmação de que “os atendimentos são organizados de forma a garantir o acompanhamento pedagógico adequado e a necessária articulação com a equipe escolar” pois a equipe escolar não conta com períodos disponíveis na rotina dos professores especialistas para maior alinhamento sobre estes atendimentos. A diretora Flaviane complementa que, em muitos casos, os professores especialistas precisam atender um número elevado de estudantes em mais de uma escola, o que compromete o tempo para articulação com os demais professores, gestores e famílias atendidas. O professor Diego ainda completa que é necessário que os professores especialistas tenham maior carga dentro de uma Unidade Escolar para que também possam fazer as observações necessárias sobre estes estudantes (como em interações e participações em atividades, por exemplo) e desenvolver estratégias com professores regulares e equipe de apoio e gestores. A diretora Flaviane sugere para a secretaria-adjunta Elisa que a SEED oficialize um documento que oriente que os professores especialistas disponham de períodos para que os docentes observem a participação dos estudantes no atendimento regular. O professor Diego registra que esta é uma boa prática que acontece na escola em que atua (EMEI SEDES), onde a professora especialista responsável pelos estudantes surdos conta com períodos para observação das crianças nos momentos de atividades na turma regular. A diretora Aretusa relata que a escola em que seu filho está matriculado (EMEF Dom Couto) também tem grande demanda para AEE com apenas uma professora especialista; apresenta que a Rede Estadual tem o “Escolas Mais Inclusivas” como uma boa referência para a implantação de um ensino mais colaborativo, com momentos em que os professores especialistas também atuem como suporte para os professores regulares para a dinâmica de sala de aula, para a construção das atividades adaptadas e para a observação da socialização dos estudantes com seus colegas. A secretaria-adjunta sugere que o Conselho faça um convite para que a Gestora de Educação Inclusiva da SEED possa participar de uma reunião e sanar eventuais dúvidas sobre estes atendimentos. O pai-conselheiro Cícero também afirma que vem observando a falta de professores especialistas nas escolas municipais e questiona se há a possibilidade de promover um novo concurso público para ampliação deste atendimento. A secretaria-adjunta Elisa explica que alguns concursos ainda

estão em vigor, mas que uma das especialidades para cargos da Educação Especial estava no concurso cancelado pela gestão atual; destaca que a atual listagem de professores para a Educação Especial foi convocada em sua totalidade, inclusive com docentes que passarão a atender os estudantes com o Método ABA em, aproximadamente, 8 polos de escolas em toda a cidade; reforça que segue preocupada em suprir as ausências de professores afastados, buscando contratações temporárias mediante legislação que está sendo finalizada pela Prefeitura e será encaminhada à Câmara Municipal para aprovação. O pai-conselheiro Cícero questiona se é possível encaminhar convite para que o líder do governo municipal possa participar das reuniões deste Conselho. O vice-presidente Dorgival reforça que todas as reuniões contam com convites abertos para todos os interessados.

O secretário Diego também fez a leitura do Ofício SEED Nº 7.777/2025 (em anexo), respondendo o Ofício CME Nº 6/2025 que trata sobre o atendimento da FUNCABES nas escolas da Rede Municipal. O professor Diego enfatiza que a SEED respondeu apenas sobre a não concessão de reajuste salarial para os profissionais, mas não respondeu as outras 17 perguntas enviadas por este Conselho. O presidente Dorgival sugere que as perguntas sejam reencaminhadas posteriormente para que a Secretaria possa responder de maneira individualizada sobre cada questionamento. A secretária-adjunta Elisa pontua sobre a Audiência Pública realizada na Câmara Municipal no dia 18 de maio sobre a FUNCABES, explicando que há uma previsão orçamentária para o contrato com esta Fundação e que estão sendo feitos diferentes estudos de impacto mas que é necessário considerar os recursos financeiros executados pelo Município, o que, no momento, inviabilizou o reajuste dos trabalhadores da Fundação. A secretária-adjunta ainda reforça que o atual convênio da Prefeitura com a FUNCABES tem duração de 5 anos e finaliza no próximo mês de dezembro; informou que cortes foram feitos na Educação Infantil, com oficineiros que atuavam junto com professores de maneira irregular, mas que houve aumento no número de auxiliares no convênio, destacando que nenhum trabalho deixou de ser realizado; relata que um grande desafio é suprir as ausências com profissionais eventuais, mas que os processos de contratações de novos trabalhadores acontecem regularmente. O pai-conselheiro apresenta que recebeu uma queixa de outro pai sobre chips de maçãs que são entregues aos estudantes da Rede Municipal e pergunta se a secretária-adjunta Elisa tem

ciência do assunto. A secretaria afirma conhecer o produto entregue nas escolas, que é adquirido por meio de recursos exclusivos para aquisição de Agricultura Familiar, que representa uma inovação no cardápio das escolas, que compreende que este item não faz parte do hábito de muitas famílias, mas que se trata de uma maçã desidratada, alimento saudável que está dentro dos padrões de qualidade e validado por nutricionistas da Rede Municipal e pelo Conselho Municipal de Alimentação Escolar. A diretora Flaviane enfatiza que a alimentação escolar tem grande qualidade e variedade, mas que alguns alimentos acabam sendo rejeitados por alguns estudantes não pelo seu preparo, mas pela falta de hábitos alimentares das famílias. Sem mais, encerro esta ata redigida por mim, Diego Donizeti de Alvarenga Reis, Secretário Geral do Conselho Municipal de Educação de Taubaté.



P R E S E N Ç A - 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

03 de julho de 2025, às 14h

CONSELHEIROS (de acordo com o Decreto Municipal Nº 15.670/2023)

	REPRESENTAÇÃO	MEMBRO		CPF	ASSINATURA
I	Secretaria de Educação	Titular	Fábio Moutinho Bueno	121.985.078-03	AUSENTE
		Suplente	Suellen Patareli Miragaia	311.485.328-54	SUPLENTE
II	Professores da Rede Municipal de Ensino	Titular	Diego Donizeti de Alvarenga Reis	354.654.988-03	PRESENTE
		Suplente	Marcela Chiste Bueno Pinto	-----	SUPLENTE
III	Diretores da Rede Municipal de Ensino	Titular	Flaviane de Carvalho Andrade	302.321.438-70	PRESENTE
		Suplente	Franscislene Aparecida Arruda Teixeira da Silva	-----	SUPLENTE
IV	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Titular	Thiago Bernades de Jesus	314.097.498-19	AUSENTE
		Suplente	Fernando Borges Correia Filho	-----	SUPLENTE
V	Conselho Municipal de Alimentação Escolar	Titular	João Carlos Moreno Gomes	-----	AUSENTE
		Suplente	José Lopes	-----	SUPLENTE
VI	Servidores da Rede Municipal de Ensino	Titular	Jeferson Bruno Martins Mendrot	365.898.168-75	AUSENTE
		Suplente	Amanda de Barros Carvalho	-----	SUPLENTE
VII	Professores da Rede Estadual de Ensino	Titular	Dorgival de Araújo Lima	088.615.678-51	PRESENTE
		Suplente	-----	-----	SUPLENTE
VIII	Rede Particular de Ensino	Titular	Marcelus André Mello Aguiar	-----	AUSENTE
		Suplente	Andreia Maria de Andrade Santos	-----	SUPLENTE
IX	Diretores da Rede Estadual de Ensino	Titular	Aretusa Vanessa Melissa Alves	326.975.658-50	PRESENTE
		Suplente	Wanessa Cristine Costa Cardial Paes	303.793.308-90	SUPLENTE
X	Pais de alunos da Rede Municipal de Ensino	Titular	Gisele Cristina Saraiva Maia	088.513.378-20	AUSENTE
		Suplente	Cícero de Melo Ribeiro	999.848.738-20	PRESENTE
XI	Alunos da Rede Estadual de Ensino	Titular	Davi Wendel Contin da Silva	495.057.158-80	AUSENTE
		Suplente	Isabela Gobo Martins Franco	-----	SUPLENTE
XII	Associação Comercial e Industrial de Taubaté	Titular	Camila Cristina de Oliveira Monteiro	-----	AUSENTE
		Suplente	Raquel Carvalho Oliveira	311.847.738-58	SUPLENTE

P R E S E N Ç A - 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

03 de julho de 2025, às 14h

CONVIDADOS

	REPRESENTAÇÃO	NOME	CPF	ASSINATURA
1	Secretária-Adjunta SEED	Elisa de Oliveira Coelho Manoel	331.892.528-40	PRESENTE
2	Professora Aposentada Professora Eventual	Andrea Prado	-----	PRESENTE
3	Diretora SER Educação Renovada	Eliana Silva	-----	PRESENTE
4	SER Educação Renovada	Kezedy de Oliveira Silva Burgos Paiva	-----	PRESENTE
5	Coordenadora Pedagógica UniFUNVIC	Fernanda Bevílaqua	-----	PRESENTE
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

PARA: Secretaria Municipal de Educação de Taubaté

DATA: 06 de março de 2025

ASSUNTO: Solicita formação sobre inclusão escolar e ampliação de atendimento de Professores Especialistas

O F I C I O C M E N° 3 / 2 0 2 5

Considerando o relato de uma conselheira que vem observando algumas falhas na formação das equipes escolares para a inclusão de estudantes com necessidades especiais.

Considerando que a mesma conselheira esteve presente no Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado (NAPE) da Secretaria Municipal de Educação e teve ciência de outros 15 familiares com relatos semelhantes sobre a dificuldade nos atendimentos que acontecem dentro das escolas municipais.

Considerando o baixo número de professores especialistas para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Rede Municipal, onde diversos docentes atendem mais de uma escola, não contando com o tempo necessário para a atenção adequada aos estudantes, famílias, professores do ensino regular e restante da equipe escolar.

Considerando a aprovação por unanimidade deste Conselho Municipal de Educação pelos conselheiros presentes na 2ª Reunião Ordinária de 2025, em 06 de março de 2025.

Solicitamos que a Secretaria Municipal de Educação demande maior atenção e ações em prol da inclusão escolar em suas Unidades Escolares, principalmente com formações constantes acerca dos estudantes com necessidades especiais com foco em aprimorar o trabalho de auxiliares, professores e gestores escolares, além da ampliação do atendimento dos professores especialistas dentro de apenas uma Unidade Escolar, focando nas especificidades daqueles estudantes e comunidade escolar.

Prof. Dorgival de Araújo Lima
Vice-Presidente no exercício da função de Presidente

Praça 8 de Maio, Nº 37 - Centro
cme@educacaotaubate.sp.gov.br



RESPOSTA AO OFÍCIO N° 03/2025

De Prefeitura de Taubaté <notificacao@1doc.com.br>
Data Seg, 30/06/2025 11:31
Para Conselho Municipal de Educação <cme@educacaotaubate.sp.gov.br>

1 anexo (190 KB)
Email_Oficio_3_CME_1_.pdf;

Ofício 7.945/2025:



Ao
Conselho Municipal de Educação de Taubaté
A/C Prof. Dorgival de Araújo Lima
Vice-Presidente no exercício da Presidência

Prezado,

A Secretaria Municipal de Educação (SEED) agradece a manifestação do Conselho Municipal de Educação e reconhece a relevância dos apontamentos registrados na 2ª Reunião Ordinária de 2025, realizada em 06 de março, sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Rede Municipal de Ensino.

Atualmente, todas as Unidades de Ensino Fundamental contam com um ou mais professores especialistas em AEE alocados exclusivamente em cada unidade, de acordo com a demanda identificada. Tais profissionais realizam, no mínimo, dois atendimentos semanais por estudante em sala de recursos multifuncionais, conforme previsto em sua carga horária e no plano de atendimento individualizado.

No segmento da Educação Infantil, em razão da baixa demanda registrada para o serviço de AEE, os professores especialistas atuam de forma itinerante, atendendo mais de uma unidade. Esclarecemos, contudo, que os atendimentos são organizados de forma a garantir o acompanhamento pedagógico adequado e a necessária articulação com a equipe escolar.

Em relação à formação continuada, a SEED mantém uma política permanente de capacitação. Os professores especialistas e as equipes gestoras participam de formações mensais, com foco em práticas inclusivas, legislação educacional, planejamento colaborativo e estratégias de apoio ao desenvolvimento dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Os auxiliares de apoio à inclusão, por sua vez, participam de formações bimestrais, com temas práticos e contextualizados à realidade escolar.

Reiteramos nosso compromisso com uma educação pública inclusiva, equitativa e de qualidade, e destacamos que a escuta ativa dos órgãos de controle social, como este Conselho, é parte fundamental no processo de aprimoramento das políticas públicas educacionais.

Permanecemos à disposição para o diálogo e para a construção conjunta de soluções que garantam os direitos dos nossos estudantes.

Atenciosamente,

Elizete Alves Ferreira Chiapinotto
Diretora de Desenvolvimento e Articulação Pedagógica
Hélcio Carvalho dos Santos
Secretário Municipal de Educação

–
Jeferson Bruno Martins Mendrot
Escriturário - Chefe de Divisão de Normatização da Educação

[Saiba como responder este Ofício](#)



Enviado e rastreado com [1Doc](#).

Para cancelar recebimento de comunicação de **Prefeitura de Taubaté** neste e-mail, [clique aqui](#).

PARA: Secretaria Municipal de Educação de Taubaté

DATA: 16 de junho de 2025

ASSUNTO: Questionamentos sobre atendimento Integral e FUNCABES

OFÍCIO CME Nº 6 / 2025

Considerando a Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Taubaté no último dia 28 de maio, com a presença de representantes deste Conselho.

Considerando que o Conselho Municipal de Educação tem papel consultivo, propositivo, mobilizador, deliberativo, normativo e fiscalizador sobre políticas educacionais, transparência no uso de recursos e qualificação do serviço público.

Considerando a aprovação por unanimidade deste Conselho Municipal de Educação pelos conselheiros presentes na 5ª Reunião Ordinária de 2025, em 05 de junho de 2025.

Solicitamos informações sobre o atendimento no período integral na Educação Infantil e Ensino Fundamental, em especial com relação às atividades desenvolvidas pela FUNCABES em Convênio realizado com a Secretaria Municipal de Educação:

1. Qual é a fórmula de cálculo para a definição dos salários dos profissionais? No caso da CBO 2332-25, por exemplo, que é o dado utilizado para o registro profissional dos oficineiros, sua média salarial no Brasil, para 40 horas de trabalho semanal, é de R\$ 3.246 - distante dos R\$ 1.844,17 pagos atualmente pela FUNCABES.

2. Qual é a previsão de data para aplicação do reajuste para os funcionários (auxiliar de Educação Infantil, auxiliar técnico-administrativo, auxiliar escolar, auxiliar escolar e transporte 25%; auxiliar de inclusão 22%; supervisor pedagógico, analista administrativo e supervisor administrativo 5%, auxiliar

intérprete de Libras, oficineiro e técnico de manutenção em computadores 8%; demais cargos 5%)? Quais são os critérios para a definição destes valores? A Secretaria acredita que é justo equiparar o salário de profissionais com diferentes qualificações e demandas?

3. A rotatividade de auxiliares, principalmente por conta dos baixos salários, vem comprometendo nas dinâmicas escolares, com destaque para a quebra de vínculos com crianças com necessidades especiais, que demandam rotinas e relações específicas. Quais as estratégias da SEED para minimizar essa rotatividade de profissionais na Rede Municipal?

4. Há previsão de valor e data para aumento do vale-alimentação?

5. É realizado o pagamento de 50% em hora extra e vale-transporte para aqueles que participam das formações aos sábados desde o início do atual Convênio?

6. Há fornecimento de água e lanches nas formações realizadas fora do ambiente de trabalho?

7. Foram observadas falta de recursos materiais, em especial de produtos de higiene (como sabonetes, luvas descartáveis, papel toalha e papel higiênico). Por quem e como são definidos os recursos e as quantidades dos materiais de higiene e papelaria adquiridos para cada Unidade Escolar? Quais os próximos prazos para entrega destes recursos às escolas?

8. Há um local adequado para acolhimento de relatos dos profissionais da FUNCABES com relação ao tratamento dispensado por gestores escolares e superiores da instituição a estes profissionais?

9. Quais são os critérios e os trâmites realizados pela Secretaria de Educação para a transferência e desligamento de um profissional? Por que estas ações não são realizadas pela instituição que contrata os profissionais?

10. Como são definidos os temas trabalhados nas formações de auxiliares e oficineiros? Quem elabora seu conteúdo e sua apresentação aos profissionais? Quais são os indicadores que expressam a melhora no atendimento destes trabalhadores devido as formações desenvolvidas?

11. Como a SEED tem se preparado para o fim do atual Convênio com a FUNCABES, em dezembro deste ano? Como o atendimento na Educação

Infantil e no Integral Fundamental deve ser realizado a partir do próximo ano letivo?

12.O trabalho dos supervisores da FUNCABES tem sido comprometido por atender um número elevado de escolas e, consequentemente, de profissionais. Quais são as estratégias que serão desenvolvidas pela SEED e FUNCABES a fim de minimizar essa sobrecarga?

13.Quais ações a atual gestão da SEED efetivou para aperfeiçoar os espaços e ampliar os recursos para desenvolvimento das oficinas no Integral Fundamental?

14.São apresentadas orientações precisas para gestores, professores e auxiliares sobre o momento de descanso das crianças, promovendo esse relaxamento para quem dele necessita?

15.Os auxiliares escolares continuam orientados a realizar atividades com os estudantes em momentos nos quais o professor da turma não está presente (como início e fim dos períodos, além do horário de almoço dos docentes)?

16.Como a SEED tem efetivado a Lei Municipal Nº 4.984/2015, que estabelece o número máximo de estudantes por turma? Quais são os planos a médio e longo prazo para ampliação e construção de escolas ou mesmo de parcerias com outras instituições de maneira emergencial para curto prazo?

17.Há uma normativa sobre o atendimento dos auxiliares de inclusão na Rede Municipal? Como é definido quais estudantes serão acompanhados por estes profissionais? Cada profissional pode atender a quantas crianças e/ou adolescentes?

18.Há relato de professora que foi questionada por supervisores da SEED após se manifestar em rede social do atual prefeito. Quais são os procedimentos adotados pela Secretaria para o acolhimento de relatos dos servidores e seus desdobramentos?

Prof. Dorgival de Araújo Lima
Vice-Presidente no exercício da função de Presidente



RESPOSTA A OFÍCIO 06/2025

De Prefeitura de Taubaté <notificacao@1doc.com.br>
Data Qua, 25/06/2025 11:20
Para Conselho Municipal de Educação <cme@educacaotaubate.sp.gov.br>

📎 1 anexo (206 KB)
Email_Oficio_CME_n_06.pdf;

Ofício 7.777/2025:



Prezado Prof. Dorgival de Araújo Lima,
Vice-Presidente no exercício da função de Presidente

Cumprimentando-o cordialmente, e em atenção ao Ofício CME nº 06/2025, que tem por objeto o reajuste salarial dos colaboradores vinculados ao convênio para promoção da Educação Integral, firmado entre o município de Taubaté e a Fundação Caixa Beneficente dos Servidores da Universidade de Taubaté - FUNCABES, informamos que a possibilidade foi devidamente analisada por esta Secretaria de Educação, em conjunto à Secretaria de Fazenda. Contudo, diante do atual cenário financeiro encontrado pela nova gestão municipal, marcado por significativa instabilidade orçamentária e pela necessidade urgente de reestabelecimento da saúde financeira do município, não será possível, neste momento, realizar o reajuste pretendido.

Reconhecemos a relevância da parceria firmada e sua contribuição essencial para a continuidade e qualidade das atividades desenvolvidas no âmbito da educação municipal. A administração pública valoriza o trabalho desempenhado e reitera que todos os esforços estão sendo direcionados para que a viabilização do pleito ocorra assim que houver condições orçamentárias e financeiras favoráveis, onde novo estudo equitativo de percentuais será realizado.

Informamos ainda que estão em andamento estudos baseados em uma série histórica de arrecadação municipal, com o objetivo de permitir um planejamento mais sólido e responsável. Tão logo haja avanço nesse processo e se identifique a possibilidade de concessão do reajuste, a situação será reavaliada.

Atenciosamente,

Laura Rechdan Ribeiro
Diretora Executiva de Educação
Hélcio Carvalho dos Santos
Secretário Municipal de Educação

—
Jeferson Bruno Martins Mendrot
Escrivário - Chefe de Divisão de Normatização da Educação

[Saiba como responder este Ofício](#)



Enviado e rastreado com [1Doc](#).

Para cancelar recebimento de comunicação de **Prefeitura de Taubaté** neste e-mail, [clique aqui](#).